



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS**

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E  
COMPETÊNCIAS  
(RSC-PCCTAE)**

### **I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR**

---

**Nome completo:** ANA LUCIA TAVARES SOUZA  
**Matrícula SIAPE:** 1677915  
**Cargo:** SECRETARIA EXECUTIVA  
**Setor/Unidade de lotação:** CPGA/IFCH  
**Incentivo à Qualificação (IQ):** Mestrado (52%)  
**Instituição:** Universidade Federal do Pará (UFPA)  
**Concessão Anterior:** Não  
**Saldo anterior:** 0 ponto(s)

### **II. NÍVEL PLEITEADO**

---

**Nível RSC solicitado:** RSC-PCCTAE VI  
**Equivalência:** Doutorado  
**Requisito de entrada:** Mestrado

### **III. APRESENTAÇÃO**

---

Eu, **ANA LUCIA TAVARES SOUZA**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **CPGA/IFCH**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

#### IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

---

**Pontuação sem saldo anterior: 184,50 pontos**

**Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos**

**Pontuação total apresentada: 184,50 pontos**

**Pontuação mínima necessária: 75 pontos**

**Pontuação total excedente (banco de pontos): 109,50 pontos**

**Critérios específicos utilizados: 15**

**Mínimo de critérios exigido: 7**

##### **Pontuação por Critério:**

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **13,50 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **30,50 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **81,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **41,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **18,00 pts**

#### V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

---

Meu nome é Ana Lucia Tavares Souza, sou servidora, Técnico-Administrativa em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), ocupante do cargo de Secretária Executiva e desenvolvo toda a minha trajetória profissional na Instituição no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Ingressei no serviço público federal em 30 de janeiro de 2009 e, desde então, minha atuação tem sido marcada pela progressiva ampliação das responsabilidades assumidas, pelo exercício de diferentes funções gratificadas e pela busca contínua de formação e aperfeiçoamento profissional.

Minha formação acadêmica iniciou-se com a Graduação em Secretariado Executivo Bilingue, concluída em 2004, formação diretamente relacionada ao cargo para o qual posteriormente ingressei na Universidade. Em 2007, concluí a Especialização em Gestão Empreendedora e, já como servidora pública, busquei aproximar minha formação acadêmica das demandas encontradas no ambiente profissional, concluindo, em 2013, a Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Gestão por Competências. Nessa especialização, desenvolvi o trabalho intitulado *"A Tecnologia da Informação enquanto ferramenta para a melhoria da performance administrativa dos Técnicos-Administrativos da UFPA: o caso do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – 2010 a 2012"*, demonstrando uma preocupação, já naquele momento, em refletir sobre os processos de trabalho e as possibilidades de

aprimoramento da gestão administrativa no próprio ambiente institucional em que atuava.

Minha trajetória na UFPA teve início no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - PPGCP/IFCH. Poucos dias após meu ingresso na Universidade, fui designada, por meio da Portaria nº 1.392/2009, para exercer a função de Secretária do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, FG-06, com efeitos a partir de 2 de fevereiro de 2009. Permaneci nessa função por mais de oito anos, período em que desenvolvi experiência diretamente relacionada à gestão acadêmica e administrativa da pós-graduação.

No PPGCP, minhas atividades exigiam comunicação permanente com a Coordenação do Programa, docentes, discentes, demais subunidades do Instituto e diferentes setores da Universidade. Essa experiência possibilitou-me compreender, desde os primeiros anos da carreira, que a atividade administrativa está diretamente relacionada à qualidade das atividades acadêmicas. O acompanhamento dos processos, a organização das informações, o atendimento das demandas e o cumprimento de prazos constituíam elementos essenciais para o funcionamento do Programa e para o suporte às atividades de ensino e pesquisa.

Foi nesse ambiente que comecei a desenvolver conhecimentos que ultrapassavam as atribuições estritamente operacionais do cargo. A necessidade de acompanhar diferentes demandas simultaneamente, orientar procedimentos, organizar processos e estabelecer comunicação entre o Programa e outros setores da Universidade contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização administrativa, gestão acadêmica, assessoramento executivo, comunicação institucional e resolução de problemas.

Durante esse período, minha participação na vida institucional do IFCH também se ampliou. Passei a atuar como representante dos servidores técnico-administrativos na Congregação do Instituto, experiência que me permitiu conhecer de forma mais abrangente os processos de discussão e tomada de decisão da unidade e compreender a importância da participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária na construção das decisões institucionais.

Também integrei, como membro suplente, a Comissão de Ética dos Servidores da Universidade Federal do Pará, experiência que contribuiu para aprofundar meus conhecimentos sobre responsabilidade funcional, ética pública e princípios que orientam a atuação do servidor público. Posteriormente, fui

designada para presidir a Comissão para Tomada de Contas do Almocharifado do IFCH, assumindo responsabilidade relacionada ao controle administrativo e à verificação da regularidade da gestão de bens da unidade.

Minha atuação profissional nesse primeiro período também esteve associada ao projeto do Observatório do Judiciário na Amazônia - OJA, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Essa experiência possibilitou contato com atividades que articulavam ensino, pesquisa e extensão e contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o papel da Universidade na produção de conhecimento e na relação com questões sociais e institucionais da Amazônia.

Ao mesmo tempo em que adquiria experiência profissional, procurei investir em minha formação acadêmica. A especialização em Gestão Pública, concluída em 2013, teve especial importância nesse processo porque me permitiu analisar academicamente uma realidade que já fazia parte do meu cotidiano profissional: a relação entre tecnologia, processos administrativos e desempenho dos servidores técnico-administrativos do IFCH. Dessa forma, formação e experiência começaram a se complementar de maneira cada vez mais direta.

Em 31 de maio de 2017, iniciei uma nova etapa profissional ao ser designada, por meio da Portaria nº 2.623/2017, para exercer a função de Chefe da Divisão de Extensão do IFCH, FG-04, sendo dispensada, na mesma data, da função que exercia no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

Essa mudança representou uma importante ampliação das minhas responsabilidades. Depois de mais de oito anos atuando diretamente na gestão de um programa de pós-graduação, passei a responder por uma divisão do Instituto, ampliando minha comunicação com diferentes cursos, projetos, docentes, discentes, servidores e ações extensionistas.

A experiência na Divisão de Extensão permitiu-me conhecer de forma mais aprofundada outra dimensão da Universidade. Se a atuação no PPGCP havia me proporcionado maior aproximação com o ensino e a pesquisa em nível de pós-graduação, a extensão possibilitou compreender de maneira mais concreta a relação entre a Universidade e a sociedade.

Estar à frente da Divisão exigiu maior capacidade de organização, articulação institucional, acompanhamento de projetos e orientação de procedimentos. Passei a lidar com demandas mais diversificadas e com responsabilidades gerenciais que exigiam não apenas conhecimento administrativo, mas capacidade de planejamento, priorização e acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Nesse período, minha formação continuada passou a acompanhar essa ampliação das responsabilidades. Busquei capacitações relacionadas a gestão estratégica, gerenciamento de projetos, análise e melhoria de processos, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, elaboração, gestão e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU, elaboração de relatórios e utilização do PDI e do PDU como instrumentos para tomada de decisão.

Esses conhecimentos contribuíram para modificar progressivamente minha forma de compreender a gestão. Passei a perceber que muitas dificuldades administrativas poderiam ser enfrentadas não apenas pela execução adequada dos procedimentos, mas também pelo planejamento, pela organização dos fluxos de trabalho, pelo acompanhamento de resultados e pela melhoria dos processos.

Em 28 de outubro de 2019, iniciei a terceira e mais abrangente etapa da minha trajetória profissional na UFPA, ao ser designada, pela Portaria nº 4.695/2019, para exercer a função de Coordenadora de Planejamento, Gestão e Avaliação – CPGA do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, FG-01, função que exerço até os dias atuais.

A passagem da FG-06, no PPGCP, para a FG-04, na Divisão de Extensão, e posteriormente para a FG-01, na Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, representa uma progressiva ampliação das responsabilidades que me foram confiadas ao longo da carreira. Mais do que uma mudança na classificação das funções gratificadas, esse percurso demonstra uma evolução do campo de atuação: inicialmente concentrado na gestão acadêmico-administrativa de um Programa de Pós-Graduação; posteriormente ampliado para a chefia de uma divisão do Instituto; e, finalmente, direcionado ao planejamento e à gestão administrativa de toda a unidade.

Na CPGA, passei a atuar diretamente em atividades relacionadas ao planejamento institucional, acompanhamento orçamentário e financeiro, gestão administrativa, organização e instrução de processos, compras e contratações, gestão patrimonial, fiscalização de contratos, avaliação institucional, produção de informações gerenciais e acompanhamento das ações do Instituto.

Essa experiência exigiu uma visão mais ampla do funcionamento da unidade acadêmica. Passei a compreender de forma integrada a relação entre as demandas apresentadas pelas subunidades, os

objetivos institucionais, a disponibilidade de recursos, os procedimentos administrativos necessários à execução das ações e os resultados produzidos.

O planejamento passou a ocupar posição principal na minha atuação. Compreendi, a partir da experiência cotidiana, que uma gestão administrativa eficiente não deve se limitar à solução das demandas quando elas surgem. É necessário antecipar necessidades, estabelecer prioridades, organizar informações, avaliar a disponibilidade de recursos e planejar os procedimentos necessários à execução das atividades.

Nesse contexto, minha atuação passou a envolver diretamente a elaboração e o acompanhamento de instrumentos de planejamento institucional. Participei da construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU do IFCH para o período 2024–2027 e fui posteriormente designada Agente de Planejamento das Unidades da Universidade Federal do Pará, com responsabilidade de auxiliar na elaboração e execução do PDU do Instituto em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade.

Essa experiência permitiu-me novos conhecimentos relacionados à definição de objetivos, ações, metas e indicadores e, sobretudo, compreender a importância de relacionar planejamento, execução e avaliação. O planejamento institucional deixou de representar apenas um documento formal e passou a ser compreendido como instrumento de orientação e acompanhamento da gestão.

A elaboração dos Relatórios Anuais de Atividades do IFCH, registrada em diferentes exercícios, também passou a integrar minha produção técnica. Esses documentos exigem sistematização de informações, acompanhamento das ações realizadas e organização dos resultados alcançados, constituindo instrumentos importantes para registro, avaliação e prestação de informações sobre a atuação da unidade.

Além dos relatórios anuais, minha produção técnica relacionada à atuação na gestão inclui o Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, o Relatório Técnico Conclusivo de Execução Financeira e o Relatório da Comissão de Organização do Espaço Físico do IFCH. Esses produtos representam resultados concretos do conhecimento construído ao longo da experiência profissional, uma vez que transformam informações administrativas em instrumentos utilizados para planejamento, acompanhamento, avaliação e tomada de decisão.

Outra área que passou a ocupar espaço significativo em minha atuação foi a gestão orçamentária e financeira. O acompanhamento das demandas do Instituto demonstrou-me que as necessidades acadêmicas somente podem ser efetivamente atendidas quando existe adequada articulação entre planejamento e orçamento. Nesse sentido, busquei ampliar minha formação por meio de capacitações relacionadas ao SIAFI, Tesouro Gerencial, planejamento e execução orçamentária, gestão de orçamento e finanças e execução orçamentária das unidades da UFPA.

A experiência na CPGA também ampliou minha atuação nas áreas de compras e contratações públicas. Passei a participar da instrução e do planejamento das contratações, envolvendo atividades relacionadas à identificação das necessidades, definição dos objetos, pesquisas de preços e elaboração e análise de documentos técnicos necessários aos processos administrativos.

As mudanças promovidas pela Lei nº 14.133/2021 exigiram atualização dos conhecimentos e adaptação dos procedimentos. Nesse contexto, participei de capacitações relacionadas à Nova Lei de Licitações e Contratos, gestão de riscos nas contratações e elaboração de Termos de Referência para contratação de bens e serviços.

Também integrei comissões responsáveis pela elaboração dos documentos da fase interna de processos licitatórios da cantina do IFCH, experiências que possibilitaram aplicar os conhecimentos adquiridos na formação e aprofundar a compreensão sobre a importância da etapa de planejamento das contratações públicas.

A atuação em compras e contratações permitiu-me compreender que a qualidade de uma contratação depende diretamente da forma como a necessidade institucional é identificada e planejada. Uma definição adequada do objeto, uma pesquisa de preços consistente e documentos técnicos corretamente elaborados reduzem riscos, proporcionam maior segurança ao processo e contribuem para a utilização eficiente dos recursos públicos.

Além do planejamento das contratações, passei a assumir responsabilidades relacionadas à fiscalização de contratos administrativos, mediante designações formais para atuação como fiscal e subfiscal de contratos da Universidade. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre o ciclo das contratações públicas, pois passei a acompanhar não apenas a fase de planejamento, mas também a execução dos objetos contratados.

O exercício da fiscalização exige acompanhamento, análise documental, verificação do cumprimento das obrigações assumidas e atuação preventiva diante de situações capazes de comprometer a adequada execução contratual. Essa experiência reforçou minha compreensão de que planejamento, contratação, execução e fiscalização são partes interdependentes de um mesmo processo de gestão.

Ao longo da atuação na CPGA, também participei de diferentes comissões institucionais, assumindo responsabilidades relacionadas à organização administrativa, normatização, planejamento e patrimônio.

Integrei a Comissão de Organização do Espaço do IFCH, cuja atuação resultou na elaboração de relatório técnico sobre a utilização dos espaços físicos da unidade. Posteriormente, participei da comissão responsável pela elaboração de Instrução Normativa do IFCH relacionada à Resolução nº 869/2024 do CONSUN, referente às relações entre a Universidade e as Fundações de Apoio.

Também fui designada representante técnico-administrativa na Comissão responsável pela revisão e atualização do Regimento Geral do IFCH, atividade que ampliou minha participação na discussão dos instrumentos normativos que orientam a estrutura e o funcionamento do Instituto.

Outra responsabilidade assumida foi na Comissão Interna Avaliadora relacionada ao processo de incorporação patrimonial de equipamentos de monitoramento do IFCH, atividade que acrescentou à minha trajetória experiência relacionada à avaliação, controle e regularização patrimonial.

Essas participações demonstram que minha atuação profissional foi progressivamente ultrapassando a execução das atividades administrativas cotidianas e passando a incorporar responsabilidades relacionadas à organização, planejamento, controle, normatização e governança da unidade.

Paralelamente ao exercício das funções administrativas, mantive o compromisso com minha formação acadêmica e profissional. Além das especializações já mencionadas, ingressei no Mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Pará, desenvolvendo pesquisa intitulada *"O Uso dos Sistemas Digitais pelos Servidores Idosos e o Sofrimento Psíquico no Trabalho"*, concluído em 2026.

A escolha desse objeto de estudo também mantém relação com questões observadas no ambiente profissional. Ao longo dos anos, acompanhei a crescente informatização dos processos administrativos, a implantação de novos sistemas e a transformação das formas de trabalho na Universidade. A pesquisa

possibilitou aprofundar, sob uma perspectiva acadêmica, a reflexão sobre a relação entre tecnologia, trabalho e servidores públicos.

Ao observar minha trajetória desde 2009, percebo que cada função exercida no IFCH acrescentou uma nova dimensão à minha formação profissional. No PPGCP, desenvolvi conhecimentos relacionados à gestão acadêmica e à pós-graduação. Na Divisão de Extensão, ampliei minha compreensão sobre projetos, gestão e relação da Universidade com a sociedade. Na CPGA, passei a integrar esses conhecimentos a uma perspectiva mais abrangente de planejamento, orçamento, administração, contratações, fiscalização e avaliação institucional.

A permanência no mesmo Instituto durante toda a minha trajetória na UFPA possibilitou-me construir um conhecimento institucional que não se restringe aos procedimentos administrativos. Ao longo dos anos, passei a compreender as relações existentes entre as diferentes áreas e os impactos que as decisões administrativas produzem sobre as atividades acadêmicas.

Esse conhecimento acumulado permite-me hoje analisar uma demanda considerando não apenas o procedimento necessário para atendê-la, mas também seus impactos sobre planejamento, orçamento, contratação, execução e resultados institucionais.

Considero essa visão sistêmica da gestão universitária um dos principais saberes desenvolvidos durante minha trajetória profissional.

Minha contribuição para a melhoria da gestão administrativa do IFCH não está vinculada a uma única ação ou função. Ela resulta do conjunto das atividades desenvolvidas ao longo da carreira: da organização dos processos acadêmicos no PPGCP, do acompanhamento das atividades extensionistas, da elaboração e acompanhamento do planejamento institucional, da gestão orçamentária, da participação nos processos de compras e contratações, da fiscalização de contratos, da elaboração de planos e relatórios, da participação em comissões, e da contribuição para a construção e revisão de instrumentos administrativos e normativos.

A progressão das funções gratificadas exercidas - FG-06, FG-04 e FG-01 - acompanha, portanto, uma progressiva ampliação das competências e responsabilidades assumidas. Essa trajetória demonstra que o conhecimento adquirido ao longo dos anos foi sendo aplicado em funções de maior abrangência e complexidade, culminando na atuação atual na Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação do Instituto.

Ao longo desse percurso, desenvolvi competências relacionadas à gestão acadêmica, planejamento estratégico, orçamento, gestão financeira, gestão de processos, compras e contratações, fiscalização, elaboração técnica, gestão patrimonial, participação colegiada, normatização, articulação institucional e avaliação de resultados.

Entendo que esses conhecimentos não foram construídos exclusivamente por meio da experiência prática ou da formação acadêmica, mas pela articulação permanente entre ambas. As demandas profissionais estimularam a busca por formação, os conhecimentos adquiridos nas capacitações e na formação acadêmica passaram a ser aplicados no ambiente institucional e os resultados dessa aplicação produziram novos aprendizados.

É justamente nessa articulação entre formação, experiência, responsabilidade e resultado institucional que considero importante para compreender minha trajetória profissional.

A experiência acumulada ao longo de mais de dezessete anos na Universidade Federal do Pará proporcionou-me conhecimentos e competências que ultrapassam as atribuições rotineiras do cargo de Secretária Executiva. As funções de gestão exercidas, a participação em instâncias colegiadas e comissões, a atuação no planejamento institucional, orçamento, contratações e fiscalização e a produção de documentos técnicos demonstram uma trajetória marcada pela progressiva ampliação da complexidade das responsabilidades assumidas.

Considero, ainda, que os saberes construídos ao longo dessa trajetória não permaneceram restritos ao desenvolvimento individual. Eles foram transformados em ações, processos, instrumentos de planejamento, relatórios, procedimentos administrativos e contribuições para a organização da gestão do IFCH, produzindo resultados concretos para a unidade.

Dessa forma, entendo que minha experiência profissional na Universidade Federal do Pará, associada à formação acadêmica, às funções gratificadas exercidas, à qualificação continuada, à participação em comissões e colegiados e à produção técnica desenvolvida no âmbito institucional, evidencia um conjunto de saberes e competências técnicas, gerenciais e institucionais compatíveis com o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC-PCCTAE VI, equivalente ao nível de Doutorado, ora pleiteado.

Ao revisitar minha trajetória profissional, reconheço que minha formação como servidora pública foi construída, em grande medida, dentro do próprio Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Foi no dia a dia do IFCH que aprendi a compreender a Administração Pública para além dos procedimentos formais e a reconhecer que a qualidade da gestão administrativa está diretamente relacionada às condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cada responsabilidade assumida, cada função exercida e cada desafio enfrentado contribuíram para ampliar minha compreensão sobre a Universidade e sobre o papel do servidor técnico-administrativo na consecução de sua missão institucional.

Assim, apresento minha trajetória profissional não apenas como uma descrição das atividades que desempenhei desde meu ingresso na UFPA, mas como o registro de um processo contínuo de aprendizagem, amadurecimento e produção de conhecimentos aplicados à gestão universitária, cuja principal expressão tem sido a busca pela melhoria dos processos administrativos e pelo fortalecimento da capacidade institucional do IFCH.

## VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

### 1. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino

**Unidade:** Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

### 2. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

**Unidade:** Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

**3. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos**

Unidade: Por designação | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 4,50 pts

**4. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)**

Unidade: Por projeto | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 4,50 pts

**5. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão**

Unidade: Por designação | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 3,00 pts

**6. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)**

Unidade: Por capacitação | Qtde: 15 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 15,00 pts

**7. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino**

Unidade: Por evento | Qtde: 8 | Pts/Unit.: 1,00 | Subtotal: 8,00 pts

**8. Elaboração de projeto básico ou de termo de referência, ou participação como membro de equipe de planejamento de contratação**

Unidade: Por designação | Qtde: 4 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 12,00 pts

**9. Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos**

Unidade: Por designação | Qtde: 12 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 54,00 pts

**10. Exercício de atividades relacionadas à licitação e às suas excepcionalidades**

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | Qtde: 2 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 6,00 pts

**11. Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente (como titular)**

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | Qtde: 7 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 31,50 pts

**12. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como substituto)****Unidade:** Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 10 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 10,00 pts**13. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação****Unidade:** Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts**14. Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional****Unidade:** Por projeto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts**15. Atuação tecnicamente qualificada na operação, na implantação, no suporte ou no apoio a desenvolvimento, parametrização ou aperfeiçoamento de sistemas estruturantes da administração pública****Unidade:** Por sistema | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts**VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL**

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Gerado em 14 de agosto de 2026 às 09:23 — via Assistente RSC-PCCTAE UFPA